

DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DE REPOSITÓRIOS MULTIDISCIPLINARES DE DADOS CIENTÍFICOS ABERTOS¹

Nilce Cristiana Rosa de Mello², Elaine Rosangela de Oliveira Lucas³, Antonio Carlos Picalho⁴

¹ Vinculado ao projeto “Curatore Brasil: Custódia e gestão de dados abertos de pesquisa”

² Acadêmica do Curso de Biblioteconomia – FAED – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – FAED – lani@udesc.br

⁴ Bacharel em Biblioteconomia – FAED

Fruto de um estudo que nasceu na Espanha, mais precisamente na Universidad Carlos III de Madrid (UC3M), que foi trazido e adaptado pela orientadora ao Brasil sob o título de ‘Curatore Brasil: custódia e gestão de dados abertos de pesquisa’, o projeto versa principalmente sobre os dados obtidos durante as pesquisas desenvolvidas, sobretudo, nas universidades e sua disponibilização a sociedade. O que vamos denominar aqui por **dados científicos abertos**.

Há uma necessidade em alocar os dados científicos produzidos nas universidades e institutos de pesquisa brasileiros de forma aberta e acessível, para que outros pesquisadores possam utilizá-los em futuras investigações. Tal processo possibilita maior transparência e agilidade no desenvolvimento das pesquisas científicas, tendo em vista que o reaproveitamento de dados já coletados por outros pesquisadores pode evitar um possível retrabalho.

A infraestrutura necessária para a criação e manutenção de um repositório institucional, para que os pesquisadores concentrem seus dados científicos em um só local, é alta. A diferença das tipologias de dados científicos e demandas que cada área do conhecimento possui, também dificultam uma integração de responsabilidade somente institucional. Dito isso, para além dos muros institucionais, existem iniciativas de organizações que mantêm repositórios multidisciplinares. Esses podem ser indicados pelas instituições (universidades, institutos de pesquisa etc.) como local institucionalizado de depósito de dados científicos para seus pesquisadores.

Dentre alguns repositórios científicos multidisciplinares existentes, estão: Zenodo, Dryad, Figshare, Datahub, Dataverse e DANS. Cada um possui peculiaridades em relação ao depósito de dados científicos, bem como outras características importantes para se levar em consideração, diante, principalmente, da realidade brasileira.

O objetivo do projeto consiste em coletar, organizar e descrever as características desses repositórios citados, a fim de gerar material de consulta que auxilie a tomada de decisão na escolha do repositório mais adequado para o depósito de dados de pesquisa.

Até o estágio de análise constatou-se que grande parte dos repositórios aceitam *datasets* nos mais diferentes idiomas e formatos de arquivo. Divergências maiores encontram-se quanto o assunto entra em valores e limite de upload.

A proposta não é apontar qual repositório é melhor ou qual deve ser evitado. Assim como existem inúmeros fatores que diferem entre Brasil, Europa ou América do Norte em relação a custódia e gestão de dados. Se apenas considerarmos todos os estados brasileiros e as tantas especificidades de cada universidade, públicas ou privadas, essa escolha e definição por um

repositório fica ainda mais única. Portanto, cabe a cada universidade uma autoavaliação a fim de decidir qual repositório atende suas necessidades e será indicado aos seus pesquisadores.

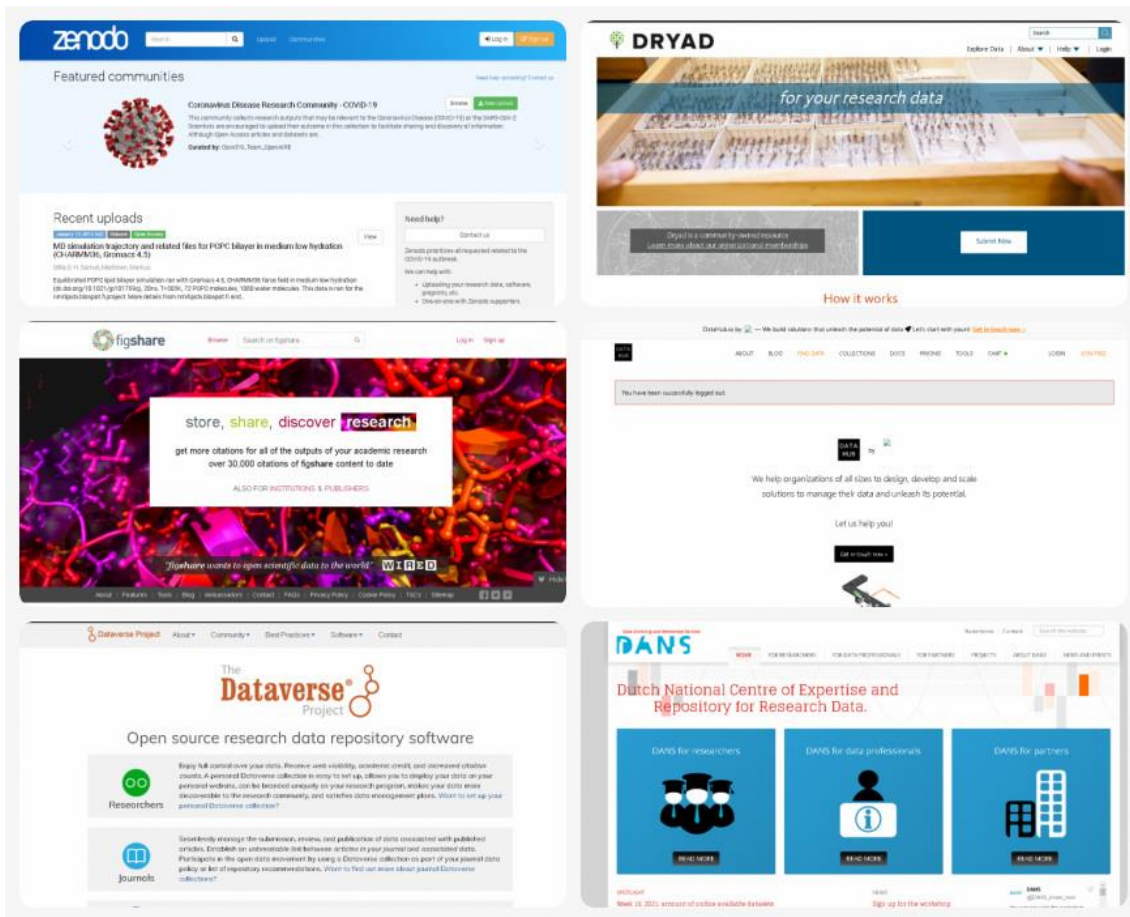


Figura 1. Zenodo¹; Dryad²; Figshare³; Datahub⁴; Dataverse⁵, DANS⁶ (2021)

Palavras-chave: Dados científicos abertos. Repositórios multidisciplinares. Repositórios de dados científicos.

REFERÊNCIAS

AGUIA (Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica). São Paulo, 2021.
Repositórios de Dados. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/apoiopesquisador/dados-pesquisa/lista-repositorios-dados-pesquisa/>. Acesso em: 07 jun. 2021.

- ¹ Zenodo. <https://zenodo.org/>
- ² Dryad. <https://datadryad.org/>
- ³ Figshare. <https://figshare.com/>
- ⁴ Datahub <https://datahub.io/>
- ⁵ Dataverse. <https://dataverse.org/>
- ⁶ DANS-EASY <https://dans.knaw.nl/en>